

# Editorial

Um acontecimento especial nos motivou a eleger o tema Educação e Pós-Graduação, para compor a edição deste número da revista *Espaço Pedagógico*. Trata-se da instalação oficial do curso de Doutorado em Educação na Universidade de Passo Fundo, ocorrido em agosto de 2012, ato que se associou à comemoração dos 15 anos do mestrado em Educação e dos 55 anos da Faculdade de Educação. Entendeu-se, nesta oportunidade, que comemorar é também rememorar, fazer recordar, lembrar, solenizar. Há muitas formas possíveis de comemorar grandes acontecimentos: festa, celebração, reflexão, introspecção, balanço.

Na revista *Espaço Pedagógico*, em especial, procuramos incorporar parte das discussões e reflexões desenvolvidas durante as atividades comemorativas, tratando do lugar e do papel da pós-graduação *stricto sensu* no cenário educacional contemporâneo, no Brasil e em alguns países americanos, como México e Argentina, notadamente no que respeita aos processos de internacionalização.

A pós-graduação *stricto sensu* (PGSS) vive um momento de significativa expansão quantitativa e expressivo crescimento qualitativo. Conta-se hoje no Brasil com 5.197 cursos, sendo 2.963 de mestrado acadêmico; 1.764 de doutorado e 470 de mestrado profissional. Especificamente na área da educação estão inscritos na Capes 193 cursos, assim distribuídos: 117 mestrados acadêmicos; 62 cursos de doutorado; 14 mestrados profissionais<sup>1</sup>.

Num cenário assim configurado, este segmento educacional passa, atualmente, por uma profícua fase de avaliações e redimensionamentos, que recoloca antigas demandas ao mesmo tempo em que propõe novos desafios. Há certo consenso em torno da ideia de que ela não pode mais ser pensada apenas pelo olhar dos pares que nela atuam ou ficar circunscrita ao âmbito das universidades. Acredita-se que uma de suas tarefas mais importantes diz respeito às definições do novo papel que precisa desempenhar diante das contundentes transformações sociais, econômicas e culturais, próprias do nosso tempo. Transformações que geram, por sua vez, desafios tecnológicos, políticos, ambientais e éticos, para nomear apenas alguns e para os quais a sociedade espera contribuições, se não respostas, da pós-graduação *stricto sensu*.

Para responder a tais desafios, é preciso enfrentar, primeiramente, suas próprias indagações e dilemas, como, por exemplo: qual a natureza e a finalidade da PGSS em

<sup>1</sup> Conforme dados apresentados no sítio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com atualização em 26/11/2012. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>. Acesso em: 30 nov. 2012.

contextos de aceleradas mudanças? Que importância tem a pesquisa para a vida das pessoas e para o desenvolvimento econômico das sociedades? Quais são as estruturas, currículos e formas de desempenho socialmente relevantes esperadas da pós-graduação no Brasil? Como (re)articular os domínios do conhecimento com as demandas de responsabilidade social? Como ampliar as perspectivas sociais sem negligenciar a ciência como referencial? Em que áreas estratégicas a PGSS precisa avançar e quais interações e parcerias podem ser estabelecidas para viabilizar tais avanços?

Mediante tais reflexões, esta edição da revista *Espaço Pedagógico*, que tem como foco central o tema Educação e Pós-Graduação, apresenta inicialmente uma parte da seção Artigos constituída de quatro trabalhos. Antônio Joaquim Severino reproduz a Aula Magna proferida por ocasião da instalação oficial do doutorado em Educação na Universidade de Passo Fundo, em que aponta alguns dos principais desafios que se colocam para a pós-graduação, para a pesquisa e para a formação nos cenários contemporâneos. Pedro Goergen debate a internacionalização dos programas de pós-graduação como um fenômeno incontornável no contexto de globalização. Seguindo no mesmo tema, Aristeo Santos López apresenta reflexões sobre a internacionalização e seu impacto na comunidade, tendo como cenário a experiência do México e Margarita Sgró traz contribuições a partir da experiência desenvolvida na Argentina.

Dando continuidade à seção Artigos, com temas livres, temos a participação de César Tello, com o texto “Las epistemologías de la política educativa en latinoamérica. Notas históricas y epistemológicas sobre el campo”. Sidney Reinaldo da Silva e Maria de Lourdes Pinto de Almeida apresentam o texto intitulado “Inclusão, reconhecimento e políticas educacionais no Brasil”. Carmen Lúcia Fornari Diez traz o trabalho “Discursos sobre fragilidade feminina: educação da mulher no Brasil colônia”. Cleidiana Watte e Roque Strieder assinam o texto “Ciências e possibilidades de melhoria nas concepções de vida e convivência”. Roberta Chiesa Bartelmebs e Roque Moraes integram a seção com o artigo “Astronomia nos anos iniciais: possibilidades e reflexões”. Encerrando a seção, Fabrício Bueno Borges dos Santos, Anderson Tedesco e Bruno Furtado apresentam o trabalho “Mapeamento de jogos educacionais”.

Na seção Diálogo com Educadores, Telmo Marcon e Eldon Henrique Mühl entrevistam o Professor Elli Benincá, cujas contribuições no campo da educação no Rio Grande do Sul vêm sendo de grande relevância ao longo das últimas cinco décadas.

O volume é finalizado com a Resenha escrita por Julio Cesar Godoy Bertolin, sobre o livro “Dilemas da pós-graduação: gestão e avaliação”, com organização de Lucídio Bianchetti e Valdemar Sguissardi.

Esperamos que a leitura seja proveitosa e que estes estudos possam estimular o diálogo com outros grupos e pesquisadores.